

MINISTÉRIO DA CIDADANIA
e PETROBRAS
apresentam



Orquestra Petrobras Sinfônica

apresenta obras de

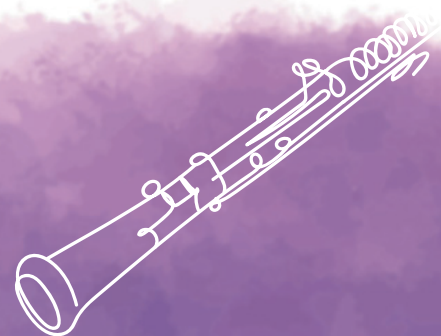
**RICHARD STRAUSS
E GUSTAV MAHLER**

26 abr. 19h

Theatro Municipal



Sob a regência do maestro **Isaac Karabtchevsky**, a Orquestra Petrobras Sinfônica sobe ao palco do **Theatro Municipal** do Rio de Janeiro no dia 26 de abril (quarta-feira), às 19h, para apresentar as obras “Quatro últimas canções”, de **Richard Strauss**, tendo como solista a Soprano portuguesa **Carla Caramujo**, e a “Sinfonia nº 1, em Ré maior - ‘Titã’”, de **Gustav Mahler**. A Orquestra Petrobras Sinfônica e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro são patrocinados pela Petrobras, por meio do programa Petrobras Cultural.



Compostas em 1948, quando Richard Strauss tinha 84 anos, as **'Quatro últimas canções'** representam um conjunto de peças a transmitir leveza e senso de plenitude, propondo uma sensível reflexão sobre vida e morte. Baseada no poema *Im Abendrot* (No Crepúsculo), de Joseph von Eichendorff, e numa antologia de Herman Hesse, Strauss não viveu para ouvir sua obra estrear dois anos depois. Pouco tempo após sua morte, já havia se tornado um dos mais famosos ciclos de canções do repertório lírico.

Assim como a obra de Strauss, a **Primeira Sinfonia de Mahler** baseia-se em episódios literários. Escrita entre 1887 e 1888 para ser inicialmente um poema sinfônico, a Sinfonia Titã é inspirada no personagem heróico do romance homônimo do escritor francês Jean Paul Richter.

É uma obra de caráter grandioso não apenas pela orquestração, mas também por sua potência sonora, assim como as oito sinfonias subsequentes de Gustav Mahler, a completar o ciclo das sinfonias.





Para o clarinetista **Cristiano Alves**, um dos diretores artísticos da Orquestra Petrobras Sinfônica, executar uma obra de Mahler é sempre um acontecimento grandioso.

“Trata-se de um compositor que o público admira muito. Mahler revolucionou completamente a escrita sinfônica, por meio de composições eloquentes que exigem formações suntuosas, com rica variedade de instrumentos”, descreve.


“O maestro Isaac é um especialista na interpretação mahleriana. O público pode esperar uma interpretação inspirada da Orquestra Petrobras Sinfônica neste concerto tão aguardado”, garante o músico.



Profundo conhecedor das obras de Richard Strauss e Gustav Mahler, o maestro **Isaac Karabtchevsky** regeu diversas vezes, por todo o mundo, as composições elencadas para este concerto.

“Strauss e Mahler se conheceram ainda jovens na cidade de Leipzig. Eram bons amigos e representam a grande vertente do romantismo alemão pós-Wagner”, contextualiza o maestro Karabtchevsky.

“Havia uma linha evolutiva que se notabilizou pelas anotações das partituras, que configuraram a extensa atividade dos dois, exímios compositores, no exercício da regência sinfônica. Reuní-los em um concerto nos dias atuais apenas reforça a linearidade e os pólos comuns entre ambos”, afirma o maestro.



Mestre pela Guildhall School of Music and Drama, de Londres, e pelo Royal Conservatoire of Scotland, de Glasgow, e dona de uma das mais belas vozes de sua geração, a Soprano **Carla Caramujo** divide o palco com a Orquestra Petrobras Sinfônica na obra de Richard Strauss. A artista esteve, em outubro passado, ao lado da Orquestra como solista da obra “Cartas Portuguesas”, de João Guilherme Ripper, também no Theatro Municipal. Para Carla Caramujo, é um prazer retornar ao Brasil para se apresentar com um dos conjuntos sinfônicos que tanto admira.





“Será uma grande honra poder interpretar as ‘Quatro últimas canções’, de Richard Strauss, sob a regência inspiradora do maestro Isaac. Essas canções são grandes obras primas da primeira metade do século XX e umas das minhas principais referências musicais. Será um momento de grande inspiração e emoção para mim”, revela a cantora.





Programa:

Orquestra Petrobras Sinfônica

Theatro Municipal do Rio de Janeiro
26 de abril de 2023, quarta-feira, 19:00

Isaac Karabtchevsky, regente

Carla Caramujo, Soprano

RICHARD GEORG STRAUSS

Quatro últimas canções, TrV 296

I. Frühling

II. September

III. Beim Schlafengehen

IV. Im Abendrot

GUSTAV MAHLER

Sinfonia nº 1, em Ré maior, "Titã"

I. Langsam. Schleppend

II. Kräftig, bewegt, doch nicht zu schnell

III. Feierlich und gemessen, ohne zu schleppen

IV. Stürmisch bewegt



Músicos

Violinos I

Ricardo Amado, spalla
Felipe Prazeres, spalla
Tomaz Soares, concertino
Fernando Pereira
Andréa Moniz
Camila Bastos
Daniel Albuquerque
Andréia Carizzi
Luísa de Castro
Aysllany Edifrance
Sérgio Neto
Lucas Alvares
Ana Rebouças
Dalibor Svab

Violinos II

*Carlos Mendes**
*Marcio Sanchez***
Her Agapito
Flávio Santos
Holly Marable
Thiago J. Costa
João Menezes
Taís Soares
Guilherme Cendretti
Ana Catto
Monique Cabral
José Eduardo Fernandes

Violas

*Ivan Zandonade**
*José Ricardo Taboada***
Fernando Thebaldi
Daniel Prazeres
Dhyan Toffolo
Tiago Vieira
Luiz Felipe Ferreira
Gabriel Vailant
Carlos Eduardo Tavares
Diego Paz

Violoncelos

*Hugo Pilger**
*Marcelo Salles***
Diana Lacerda
Mateus Ceccato
Fábio Coelho
Lylian Moniz
Bruno Valente
Glenda Carvalho
Eduardo Menezes
Atelisa de Salles

Contrabaixos

*Ricardo Cândido**
Alexandre Ito
Tony Botelho
Sonia Zanon
Tarcísio José
Matheus Tabosa
Claudio Alves
Lise Bastos

Harpa

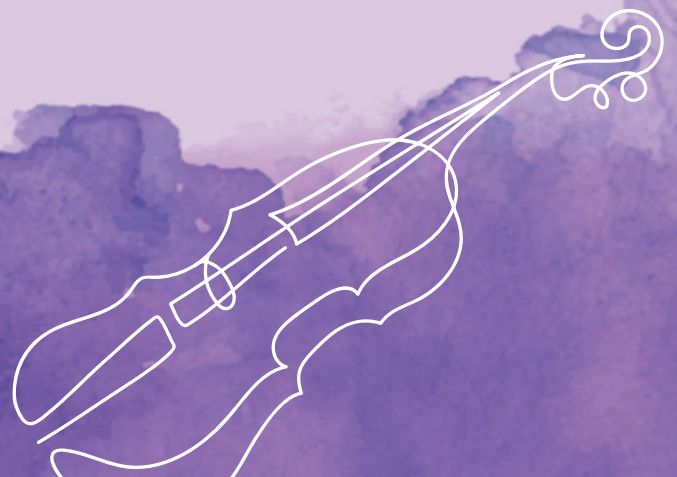
Rafaela Lopes

Celesta

Katia Balloussier

Flautas

*Marcelo Bomfim**
Murilo Barquette, flauta e piccolo
Sammy Fuks, flauta e piccolo
Luís Cuevas, flauta e piccolo





Oboés

Rodrigo Herculano

Jeferson Nery

Giovanni Martins, oboé e corne inglês

*José Francisco Gonçalves**

Clarinetas

*Cristiano Alves**

Marcos Passos

*Paulo Passos, clarineta,
clarone e requinta*

Igor Carvalho, clarineta e requinta

Fagotes

*Elione Medeiros**

Paulo Andrade

Ariane Petri

*Jeferson Souza, fagote
e contrafagote*

Tuba

Eliézer Rodrigues

Tímpanos

Fernanda Kremer

Philipe Davis

Trompas

Josué Soares

Francisco de Assis

Ismael Oliveira

Tiago Carneiro

*Philip Doyle**

Daniel Soares

Eliézer Conrado

Trompetes

Maico Lopes

Vinicius Lugon

David Alves

Wellington Moura

Trombones

João Luiz Areias

*Jacques Ghestem**

Gilberto Oliveira

Percussão

Ana Letícia Barros

Pedro Moita

Lino Hoffmann Filho

Orquestra Petrobras Sinfônica

Administração

CONSELHO DIRETOR

João Luiz Areias

Philip Doyle

Carlos Mendes

DIRETORIA ARTÍSTICA

Cristiano Alves

Felipe Prazeres

Fernando Thebaldi

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Camila Bastos

Flávio Santos

Fábio Coelho

NÚCLEO OPERACIONAL

Gerente de Produção

Lísia Fernandez

Produção e Logística

Danúsia Nobre

Raphael Baêta

Beatriz Torres

Produtor Artístico

Eduardo Cabanas

Inspetor

Ricardo Resende

Acervo Musical

Diogo Pereira

Supervisor Técnico

Felipe Maximiano

Montadores

Annibal Meliante

Nilton Willmann

NÚCLEO DE MARKETING E PROJETOS

Diretor de Projetos

Marcos Souza

Coordenadora de Comunicação

Catharina Rocha

Coordenadora de Marketing

Isadora Lucena

Coordenadora do Programa Educativo

Monique Andries

Videomaker

Bruno dos Santos

Assistente de Comunicação e Marketing

Rebecca Reimol

NÚCLEO ADMINISTRATIVO- FINANCEIRO

Gerente Administrativo- Financeiro

Roberta Queiroz

Coordenador Financeiro

Vinícius Caldas

Assistente Financeiro

Talita Castrioto

Auxiliar de Escritório

Roberto Marcolino

Recepção

Mariana Fernandes

Assessoria de Imprensa

*MNIemeyer Assessoria de
Comunicação*

Programação Visual

Alessandra Tissoni

Coordenação de Projetos Incentivados

SAGRE Consultoria

Assessoria Jurídica

Ferreira e Kanecadan

Serviço

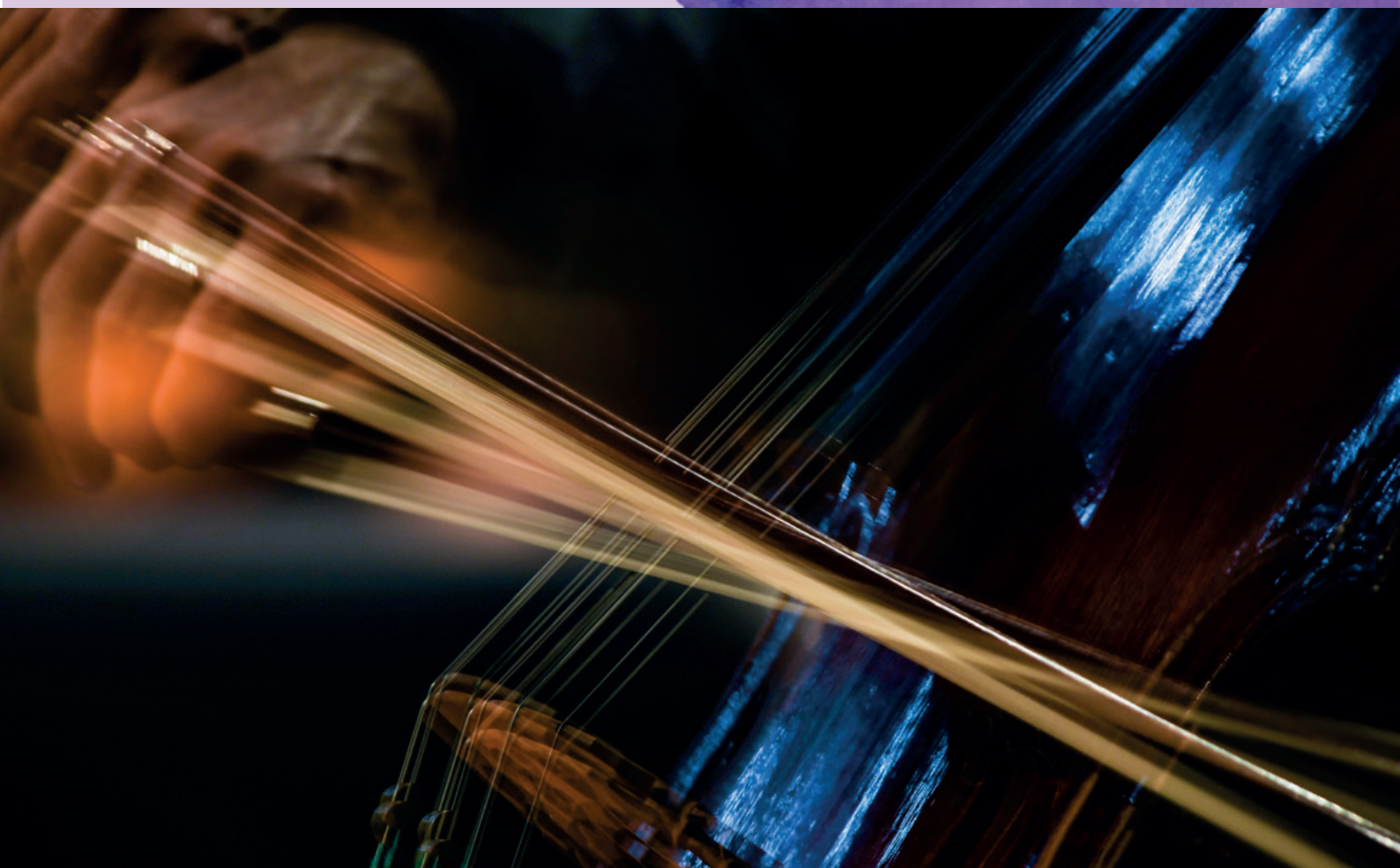
Orquestra Petrobras Sinfônica

Local: Theatro Municipal do Rio de Janeiro
(Praça Floriano, S/N – Centro)

Data: 26 de abril (quarta-feira), às 19h

Ingressos a partir de R\$ 10 à venda
na bilheteria do Theatro Municipal

Duração: 80 min. Classificação indicativa: 8 anos.



Sobre a Orquestra Petrobras Sinfônica

Aos 48 anos, a Orquestra Petrobras Sinfônica se consolida como uma das mais conceituadas do país e ocupa um lugar de prestígio entre os maiores organismos sinfônicos do continente. Criada pelo maestro Armando Prazeres, a orquestra se firmou como um ente cultural que expressa a pluralidade da música brasileira e transita fluentemente por distintos estilos e linguagens. Tem como diretor artístico e maestro titular Isaac Karabtchevsky, o mais respeitado regente brasileiro e um nome consagrado no panorama internacional.

Site: <https://petrobrasinfonica.com.br>

Facebook: @PetrobrasSinfonica

Instagram: @petrobras_sinfonica

Youtube: @OPESinfonica

Modelo de gestão

A Orquestra Petrobras Sinfônica possui uma proposta administrativa inovadora, sendo a única orquestra do país gerida por seus próprios músicos.





Sobre a Petrobras

Patrocinadora oficial da Orquestra Petrobras Sinfônica há 36 anos, a Petrobras oferece uma parceria essencial para mantê-la entre os principais organismos sinfônicos do continente, sempre desenvolvendo um importante trabalho de acesso à música clássica, de formação de jovens talentos egressos de projetos sociais diversos, bem como de formação de plateia. Ao incentivar diversos projetos, a Petrobras coloca em prática a crença de que a cultura é uma importante energia que transforma a sociedade. Por meio do Programa Petrobras Cultural, apoia a cultura brasileira como força transformadora e impulsionadora deste desenvolvimento, nas áreas de artes cênicas, música, audiovisual e múltiplas expressões.



APOIO



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO OFICIAL



PETROBRAS

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO